

economia

Martau decreta segunda falência em quatro anos

Empresa gaúcha de 64 anos é tradicional fabricante de ventiladores

/INDÚSTRIA

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

A Martau, tradicional fabricante gaúcha de ventiladores e eletrodomésticos, com 64 anos de mercado, teve nova falência anunciada na terça-feira. A empresa, que estava em processo de recuperação judicial desde 2023, teve a segunda quebra determinada pela Justiça em quatro anos.

A primeira falência havia sido decretada em 2021, porém a medida foi revertida após uma decisão do Tribunal de Justiça e a aprovação da assembleia geral de credores. Mesmo com a recuperação judicial autorizada, a Martau seguiu com graves dificuldades financeiras de acordo com o administrador judicial da recuperação judicial Fábio Cainelli de Almeida, do escritório



MARTAU/REPRODUÇÃO/JC

Empresa não teria honrado nenhuma obrigação na recuperação judicial

Catalise Administradora judicial. “A empresa não cumpriu nenhum dos pagamentos previstos no plano de recuperação. A Martau estava praticamente paralisada. De janeiro a abril de 2024, a empresa faturou apenas R\$ 32 mil. Eles estavam praticamente sem atividade”, destaca. Entre os motivos citados pelo Tribunal de Justiça para decretar uma nova falência estão

o descumprimento do plano de recuperação judicial, atraso do pagamento das custas judiciais, falta de pagamento do passivo fiscal além do descumprimento do pagamento de credores. A dívida é avaliada em mais de R\$ 20 milhões. Espera-se que os bens da empresa, como a fábrica em Porto Alegre, sejam avaliados para leilão. Os advogados da empresa vão tentar rever a decisão.

Simecs promove encontro sobre a neindustrialização

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Um encontro para saber mais sobre a economia global e do país e os possíveis impactos nos negócios e para discutir competitividade, tecnologias e inovação. Estes serão assuntos do Transforma 2025, promovido pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs), nesta quinta-feira, entre 13h e 18h, no UCS Teatro, em Caxias do Sul.

O primeiro painel da tarde, com o tema Perspectivas da Neindustrialização Brasileira, reunirá lideranças nacionais. Participarão o presidente executivo da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), José Velloso; o presidente da Abipeças (Associação Brasileira da Indústria de Autopeças) e do Sindipeças, Claudio Sahad; e a gerente de operações na John Deere, Juliana Aére.

Os desafios e as oportunidades na economia estarão na palestra do economista do Simecs, Igor

Morais. “Um ponto fundamental do cenário econômico passa pela mudança de perfil das relações comerciais e geopolíticas diante da imposição de tarifas pelos Estados Unidos e dos conflitos envolvendo Ucrânia, Rússia, Índia, China e Israel. São eventos que podem levar a um crescimento menor. Não falamos de crise, mas de esgotamento de modelo, caso da China, e de desaceleração do consumo, nos Estados Unidos”, afirma.

Ele avalia que o cenário traz um desafio adicional para o Brasil neste e no próximo ano. “É o problema das contas públicas. Diversos países passaram a apresentar déficits fiscais elevados depois da pandemia. Ainda temos uma trajetória de desaceleração econômica, que pode ser potencializada com essas questões internacionais”, acrescenta. A programação será encerrada com palestra do professor e pensador Clóvis de Barros Filho, sobre propósito e transformação.

A expectativa da organização é reunir 700 pessoas, entre empresários, lideranças, gestores e demais profissionais do setor.

Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i
Conteúdo multimídia patrocinado

para Banrisul

Banrisul lança seguro proteção de crédito para empresas

No mundo corporativo, o crédito é uma ferramenta essencial para o crescimento e sustentabilidade dos negócios. No entanto, por trás de uma empresa, existem pessoas, e imprevistos como invalidez ou falecimento inesperado podem acontecer com elas. Nesses momentos, o Seguro Prestamista torna-se um aliado estratégico nas operações de crédito empresarial.

Pensando na segurança financeira dos clientes Pessoa Jurídica, o Banrisul lançou o Seguro Proteção Financeira Crédito PJ, o prestamista empresarial, produto que protege a empresa tomadora do empréstimo.

O seguro contempla cobertura para Morte Natural ou Acidental e Invalidez Permanente Total por Acidente dos sócios das empresas contratantes, formadas exclusivamente por pessoas fi-

sicas com idade entre 18 e 65 anos, até o limite do capital segurado. Em caso de sinistro, haverá quitação sobre o saldo devedor conforme percentual correspondente à participação societária do sócio sinistrado.

A contratação do seguro é opcional e bastante simplificada. A cobertura máxima de capital é R\$ 500.000,00 e o seguro dispensa a Declaração Pessoal de Saúde. O pagamento é por débito em conta e há sorteios mensais de R\$ 50.000,00.

O novo Prestamista PJ chega como uma solução relevante para oferecer tranquilidade e segurança ao crescimento sustentável da empresa, o que garante saúde financeira e continuidade das operações mediante cenários imprevisíveis. Veja mais informações sobre o assunto através do site www.banrisul.com.br.



Banrisul/Divulgação/JC

A novidade do banco foi pensada para a segurança financeira dos clientes Pessoa Jurídica